Por Luiz Maciel

Em uma plataforma marítima de extração de petróleo, enfermeira entra em contato, por vídeo, com um hospital em São Paulo, buscando orientação para tratar de uma pessoa com forte dor torácica. O médico que a atende, um cardiologista, examina virtualmente o paciente, interpreta seu eletrocardiograma e não tem dúvida: trata-se de uma isquemia coronariana que exige socorro urgente. Enquanto a enfermeira aciona o helicóptero para a remoção do petroleiro, o médico identifica o hospital mais próximo capaz de fazer a necessária desobstrução da artéria. Em três horas, o paciente é atendido por uma equipe já à sua espera e escapa do iminente infarto. Sem o certeiro diagnóstico feito a distância, o atendimento não teria sido tão rápido. E o desfecho poderia não ter sido tão feliz.

Leia aqui a matéria na íntegra**.**

Fonte: Valor Econômico, em 27.06.2019.